

## ATA 24/02 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dois, às dezenove horas, no auditório da SMS, reuniu-se a Plenária Ordinária do CMS, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da Ata n.º 23/02; 2) Informes; 3) Agenda para final do ano e começo de 2003; 4) Convites recebidos; 5) Conselho Gestor do HPS; 6) Municipalização do Murialdo; 7) Pareceres SETEC nº24,25 e 26/02.** Dr. Humberto José Scorza, Coordenador do CMS, saudou a todos, fez referência à presença do Prof. Dr. Valdomiro Carlos Manfroi, Diretor da Faculdade de Medicina da UFRGS, agradecendo sua presença. A seguir todos se apresentaram.. **Conselheiros presentes:** Nei Carvalho, Marcelo Caldeira, Riograndino de Oliveira, Terezinha Jaiger Ferreira, Gleci Alvarenga, Darcy Dias, Ione Nichele, Osmar Salvador Maschio, Salimen Grigolo, Jaci dos Santos, Rute Cantos Pires, Cecília Nunes Pedroso, Zilda de Moraes Martins, Maria Ivone Dill, Maria Encarnacion Ortega, Lilia Silva Paz, Maria Santa Lino Genro, Eva Roseli dos Santos, Paulo Renato Viaro, Ana Maria Araújo Cirne, Sônia Maria Mansur, Iolanda Leal Ambrozio, Antônio Ricardo Tolla da Silva, Joaquim D. Kliemann, Ana Regina Boll e Maria Lectícia de Pelegrini. **Conselheiros que justificaram a ausência:** Roger dos Santos Rosa, Carlos Geyer, Vanda da Silva, Dr. Ronald S. Wolf, Reny V. P. Bigolin. **Não Conselheiros:** Nina Rosa G. Britto Araújo, Maria Alice Calvete, Susana Vianna Jardim, Waldomiro Manfroi, Ana Maria Vedei de Oliveira, Angela Groff Nuñez, Alessandra Agostini, Eloá Silveira, Carlos Alberto Maidana Schaurich, Sarita Inês Pergher, Valeska H. Antunes, Felipe Proença de Oliveira, Ewerton Breyer, Denise Girardi, Roberto Wilkens, Álvaro Kniestedt, Lenita Dias Parisotto, Dalva Maria Heibes, Elis Regiane M. Schling, Maria Antônia Heck, José Cristiano Soster, Armando De Negri Filho, Marcelo Bósio, Carlos Antônio da Silva e Maria Lúcia Baldasso. **1) Leitura e aprovação da ata n.º 23/02:** Conselheira Ione Nichele fez a leitura da ata nº23/02 que ficou com as seguintes alterações: alínea 32 "CLS 7"; alínea 63: "materiais"; alínea 68: "pessoa física"; alínea 69: "pessoa jurídica"; alínea 76: " Termo de Ajuste" . Colocada em votação a ata foi aprovada com 18 votos a favor e 06 abstenções. **2) Informes:** Abriu-se espaço para informes das Comissões e CLS's. Inscreveram-se: Senhora Santa Genro, da CLS, Centro, que informou estarem abertas as inscrições de chapas para eleição da nova coordenação deste CLS. Os formulários se encontram no CMS, à disposição, das 9 horas às 18 horas, até dia 09/12/02. A eleição será dia 17/12/2002, no mesmo local e horário. Sr. Nelson Dalmás, da Câmara Técnica do Hospital Parque Belém, avisou que dia 14/12, às 9horas, haverá reunião onde será definido o Pronto Atendimento/Emergência para toda a zona sul. Convidou a todos. Conselheira Ione Nichele, do CLS Nordeste, pediu contribuições para a Campanha " Natal sem Fome" que o Centro de Saúde IAPI está realizando. Zilda Martins, do CLS - Partenon avisou que nos dias 12 e 26 de novembro, foram escolhidos os novos representantes do CLS junto ao CMS, que são: Titulares usuários: Deoclides Almeida e Osmar Maschio; Suplentes: Jaci dos Santos e Vera Costa; Titular Técnico: Zilda de Moraes Martins; Suplente: Cecília Porto. Conselheiro Riograndino de Oliveira solicitou que o CMS se interessasse pelas dificuldades do Hospital Espírita, das quais tomou conhecimento através de deputados da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa. Denise Girardi, Gerente Distrital Centro, informou que dia 10/12, Dia Internacional de Defesa aos Direitos Humanos durante o dia, no Largo Glênio Peres haverá um ato pelos Direitos Humanos organizado pela Coordenação Municipal de Direitos Humanos. Sra. Maria Lectícia Pelegrini informou que as aulas do Curso de Capacitação de Conselheiros que deveriam iniciar em 18/11/02 tiveram que ser suspensas, sem prejuízo das anteriores, mas o calendário já foi retomado. Sr. Marcelo Bósio, da CGVS informou que após mais de cinco anos de intenso trabalho nos Serviços de Terapia Renal Substitutiva, hoje todos os serviços estão operando com Técnica de Osmose Reversa no Tratamento de água. Explicou que esta técnica é a recomendada como sendo a mais indicada e que isto é um ganho para a qualidade de vida de todos os

53 pacientes que necessitam deste procedimento. A outra notícia é que a FIERGS entrou  
54 com uma ação de inconstitucionalidade de alguns artigos da Lei Complementar 395/96,  
55 do Código Municipal de Saúde, principalmente na área de saúde do trabalhador. A  
56 Prefeitura Municipal de Porto Alegre já entrou com Agravo Regimental contra a medida.  
57 Deixou com o CMS uma cópia da decisão judicial. Dr. Joaquim Kliemann, Secretário  
58 Municipal de Saúde, informou que o SIMERS conseguiu liminar federal, impedindo que  
59 qualquer profissional de saúde, que não seja médico, prescreva. Comentou que isto  
60 fragiliza o trabalho interdisciplinar, de equipe, significando que toda uma agenda de  
61 enfermagem deixará de acontecer, suspendendo atividades previstas por vários meses.  
62 Acrescentou que a SMS até agora não recebeu notificação oficial sobre isto, só tem  
63 conhecimento da liminar através da imprensa e pelo Dr. Argolo. Coordenador Humberto  
64 abriu espaço para algumas inscrições sobre o polêmico assunto: Dra. Ana Maria Cirne  
65 disse que neste caso o SIMERS garanta que todos os seus colegas médicos cumpram  
66 suas cargas horárias de 20 ou 40 horas, como ela faz. Acrescentou que não todos, mas  
67 muitos cumprem apenas 12 ou menos horas, inviabilizando um trabalho que geralmente é  
68 complementado pelos enfermeiros. Conselheiro Deoclides Almeida afirmou que em se  
69 cumprindo esta liminar, o povo vai ficar com o atendimento prejudicado. É uma questão  
70 de saúde pública. Enfermeira Lilia Silva Paz, da US Vila Jardim, lembrou que as  
71 enfermeiras podem continuar com suas agendas, sem prescrever. Dra. Maria Alice,  
72 Gerente Distrital Partenon/Lomba do Pinheiro solicitou que o CMS se debruce sobre a Lei  
73 Federal que trata das profissões para contestar o SIMERS, pois a enfermagem é uma  
74 profissão regulamentada por Legislação Federal, enquanto a Medicina não, pois está  
75 havendo, em nível nacional, amplo debate para definir "ato médico". O aluno Felipe  
76 Proença de Oliveira do Centro Acadêmico Sarmento Leite da Faculdade de Medicina da  
77 UFRGS, lamentou o que está acontecendo e pensa que seria necessária uma  
78 manifestação contrária da população. Conselheiro Salimem Grigolo afirmou que esta  
79 situação vai refletir na ponta, no usuário que será prejudicado. Espera que os CLS's  
80 possam abrir espaço para os enfermeiros. Conselheira Ione Nichele disse se surpreender  
81 com a classe médica, que não se manifesta para nada. O presidente do SIMERS foi para  
82 a imprensa, desqualificou colegas de equipe de saúde, os enfermeiros e os médicos não  
83 falam, não defendem, silenciam. Conselheiro Riograndino disse que há proliferação de  
84 Clínicas e Hospitais particulares e que atitudes como esta servem para mostrar que há  
85 grupos que pensam em acabar com o SUS. Sra. Ana Boll, Secretária Adjunta, relatou que  
86 estão examinando a situação. Têm os protocolos, mas não têm a liminar, nem receberam  
87 nada oficialmente. Dr. Humberto Scorza relatou que as representações médicas não têm  
88 vindo ao CMS e pensa que temos que tomar uma posição também sobre isto. Propôs que  
89 se chamem estas entidades, principalmente o SIMERS, em data próxima, para discutir a  
90 situação criada. Colocou a proposta em votação e foi aprovada com 26 votos. **3) Agenda**  
91 **para final de ano e começo de 2003:** A seguir se discutiu e votou datas e pautas das  
92 próximas plenárias, tendo em vista o final do ano e a necessidade de se deliberar  
93 assuntos urgentes. A agenda ficou assim: dia 17/12/02, terça-feira, às 19 h, Plenária  
94 Extraordinária, na Câmara Municipal de Porto Alegre, para Prestação de Contas  
95 Trimestral da SMS. Dia 19/12/02, Plenária Ordinária, no auditório da SMS, às 19h, sendo  
96 pauta a finalização dos Regimentos Internos dos Conselhos Gestores e Conselhos  
97 Locais, Municipalização Solidária, e Plano de Aplicação dos Recursos/CMS/SMS/OP-RS.  
98 Esta agenda foi aprovada com 20 votos a favor, 01 contra e 02 abstenções. Em  
99 09/01/2003 a pauta será o Protocolo de Enfermagem, com chamamento às Entidades  
100 Médicas aprovada com 18 votos favoráveis, 01 contra e 02 abstenções. A seguir Dr.  
101 Humberto Scorza apresentou o Dr. Valdomiro Manfroi, Diretor da Faculdade de Medicina  
102 da UFRGS, que trouxe um importante informe: agora após dez anos de discussões, o  
103 Ministério de Educação aprovou a mudança de Currículo das Escolas Médicas, propondo  
104 um profissional que atenda às necessidades do SUS e que as faculdades se preocupem

105 também com o ensino continuado de seus egressos. Aqui foi elaborado um projeto em  
106 conjunto com a SMS, com o CMS e com a Faculdade para viabilizar a Lei nova. Declarou  
107 estarem orgulhosos, pois a Medicina da UFRGS foi uma das Escolas escolhidas para a  
108 implantação desta nova maneira de ensinar, que vai atender, na graduação, à formação  
109 de um médico geral que poderá escolher entre ser um médico de família ou um  
110 comunitarista. Acrescentou que hoje há experiências neste sentido, inclusive aqui em  
111 Porto Alegre, mas não fazia parte do currículo, como formação, este tipo de profissional.  
112 Coordenador Humberto Scorza complementou o que disse o Dr. Manfroi desejando que  
113 haja uma mudança de mentalidade, principalmente dos preceptores e que isto tudo não  
114 fique só no papel, mas se torne uma realidade nas escolas que formam médicos. Sra.  
115 Susana Jardim, Coordenadora da SETEC, informou sobre sua participação numa reunião  
116 preparatória em grupo ampliado, ao 4º Congresso da Cidade. Dia 11/12 haverá reunião  
117 do Grupo 1 na SMA. Também informou a participação na 11ª Plenária dos Conselhos de  
118 Saúde em Brasília, dias 01, 02, 03/12/02. Apesar do local inadequado e de não ter havido  
119 repasse de verbas para o Encontro, lá estavam 1200 participantes (700 usuários) e  
120 discutiram-se pontos importantes como a Emenda 29 que garante verba para o SUS, com  
121 cerca de trezentas propostas para votação final. Há muita esperança, concluiu. Dr.  
122 Armando De Negri Filho, da SMS, informou sobre o 2º Fórum de Saúde que será um  
123 manifesto forte pelo direito à saúde. Convidou o CMS para se somar à organização e ao  
124 evento em si. **4) Convites recebidos.** A seguir outros convites recebidos pelo Conselho:  
125 "Rede Compromisso com a Vida" convida para receber homenagem dia 06/12/2002, às  
126 10h, no PAM do IAPI. A "Rede Nacional de Pessoas vivendo com HIV/AIDS" convida para  
127 Seminário nos dias 13 e 14/12/02, sobre ADESÃO, AUTOUIDADO E CIDADANIA.  
128 ASPA - Apoio, Solidariedade e Prevenção à AIDS convida para festa de 10 anos da  
129 Instituição no dia 08/12/02, às 21h30min, no Factory Beer. Diretor do Presídio Central de  
130 Porto Alegre convida para a programação de Festas de Final de Na, dias 21 e 22/12/02,  
131 com Oficina de Teatro de Rua. Escola de Saúde Pública, curso "atendendo e entendendo  
132 a mulher em situação de violência", dias 13 e 10/12/02, com carga horária de 20h/aula. **5)**  
133 **Conselho Gestor do Hospital de Pronto Socorro:** seguindo a pauta Dr. Humberto  
134 Scorza apresentou a nominata do 1º Conselho Gestor do HPS, que é a seguinte:  
135 **Usuários:** 1. Titular: Oscar Paniz, Suplente: Palmira Marques da Fontoura; 2. Titular:  
136 Carlos Alberto Maidana Schaurich, Suplente: Riograndino de Oliveira; 3. Titular: Júlio  
137 Oviedo, Suplente: Ione Teresinha Nichele; 4. Titular: Osmar Salvador Maschio, Suplente:  
138 Deoclides Ferreira de Almeida; 5. Titular: Maria Ivone Dill, Suplente: Maria Encarnacion  
139 Ortega; 6. Titular: Nei Carvalho, Suplente: a ser indicado pelo CLS Centro. **Hospital:** 1.  
140 Titular: Roberto Pelegriani Coral, Suplente: Alberto Naiditch; 2. Titular: Roberto Vicente  
141 Salerno Wilkens, Suplente: Álvaro Kniestedt; 3. Titular: José Wink, Suplente: Mara Lúcio  
142 de Vasconcelos Anastácio; 4. Titular: Júlio César Portanova da Rocha, Suplente: Sandra  
143 Colares Peres. **Secretaria Municipal de Saúde:** 1. Titular: Armando Antônio De Negri  
144 Filho, Suplente: Ana Luíza Coutinho; 2. Titular: Júlio Alfredo Rossi Bohel, Suplente:  
145 Suzane Cerutti Kummer. Os participantes do Conselho Gestor do HPS presentes, foram  
146 bastante aplaudidos ao final da leitura da nominata. 6) Municipalização do Murialdo. Dr.  
147 Joaquim Kliemann, Secretário de Saúde do Município, resgatou um pouco a história da  
148 municipalização em Porto Alegre e lembrou que em relação ao Centro de Saúde Murialdo  
149 foi constituído um grupo de trabalho para avaliar a questão, que se resumiu em dois  
150 pontos: 1. Como estabelecer a convivência entre o Centro Formador de Recursos  
151 Humanos que continuaria estadual e as Unidades de Atendimento. 2. Como fazer a  
152 interrelação, o custeio e a manutenção. Desde logo a SMS e SES decidiram que não  
153 fariam a municipalização se houvesse dificuldade de recursos para manter os serviços. Foi  
154 dado um prazo, até outubro de 2002 para a SMS apresentar um projeto onde se  
155 estipulasse: 1º - o repasse da rede física, 2º - como seria o repasse dos Recursos  
156 Humanos e seu pagamento, 3º - como o Estado contribuiria para a manutenção, na

157 transição. Declarou que neste momento, a conclusão é de que se não houver repasse de  
158 recursos, a SMS não tem condições de assumir a municipalização. A seguir a Sra. Maria  
159 Lectícia Pelegrini colocou os avanços conseguidos até agora, como a Lei das Bolsas para  
160 os Residentes, a recuperação física de algumas Unidades, a recuperação do número de  
161 trabalhadores, mas ponderou que há dificuldades, como a Lei de Responsabilidade  
162 Fiscal, a qual legislação a SMS vai atender, há o impeditivo de momento, que é a  
163 mudança de governo. Acrescentou que por uma questão de agenda não foi possível  
164 marcar antes com a comunidade, mas tudo isto será discutido também no Conselho Local  
165 de Saúde. Inscreveram-se para falar: Conselheiro Deoclides Almeida que disse que  
166 apesar dos 2 anos e 5 meses de discussão, entende que numa época onde vai haver  
167 troca de gestores não é possível municipalizar. Lembrou que em 1996 o sistema de  
168 ensino não poderia ser assumido pelo Município e a Comunidade não aceitou ficar sem  
169 ele. Já que esperamos até agora não podemos fazer "meia-sola", vamos aguardar.  
170 Conselheira Zilda Martins do CLS, Partenon, argumentou que precisamos clarear quem é  
171 o gestor que vai assumir a Assistência, quer saber a quem recorrer para buscar  
172 medicamentos, ampliação de instalações e concluiu dizendo que apesar das justificativas  
173 não foi viabilizada uma reunião com a comunidade. Declarou-se preocupada. Conselheiro  
174 Salimem Grigolo lamentou que tudo tenha terminado desta forma. Falou que se tentou  
175 inúmeras vezes garantir mais qualidade no atendimento e que o Distrito 6 está excluído e  
176 sofrendo, no meio de dois gestores. Conselheiro Osmar Maschio, disse que não se pode  
177 querer fazer algo sem ter meios, é como gastar demais no Supermercado e não ter  
178 dinheiro para pagar. Quando o gestor federal se omite e não dá o dinheiro, tudo dificulta.  
179 Lembrou que em 1996 foi tudo passado para o Município menos o dinheiro e sabemos  
180 como foi difícil. Concluiu que está tudo encaminhado, vamos aguardar o próximo Governo  
181 e não chutar o balde. Sr. Carlos Antônio da Silva, trabalhador do C.S. Murialdo,  
182 argumentou que esta proposta não recebeu nenhuma olhada dos trabalhadores do  
183 Centro. Se for levada adiante precisa ser estudada lá. Dra. Maria Alice Calvete, Gerente  
184 Distrital, lembrou que no Distrito Partenon/Lomba do Pinheiro são 130 mil habitantes, que  
185 não é só o Centro de Saúde Murialdo, existem outros locais de atendimento em saúde e  
186 que a Gerência Distrital tem feito o possível para suprir as necessidades, retificando  
187 colocações feitas anteriormente. Conselheira Zilda Martins, avisou que dia 10.12.02  
188 haverá reunião do CLS Partenon, às 19h30min no 2º andar e convidou o CMS a participar.  
189 Dr. Kliemann reiterou que a SMS quer assumir a área do Murialdo, mas que não fará a  
190 municipalização se não houver garantia absoluta de que não haverá prejuízo para todo o  
191 sistema. Sra. Maria Lectícia de Pelegrini, 1ª CRS, disse que seria bem mais fácil chegar  
192 aqui de forma eleitoreira resolver o problema municipalizando. Confirmou presença da  
193 SES na reunião do CLS Partenon no dia e hora marcado. **7) Pareceres SETEC n.º24,25**  
194 **e 26/02.** Sra. Susana Jardim fez a leitura dos Pareceres. **Parecer n.º 24/02:** " A Secretaria  
195 Técnica – SETEC, em reunião ordinária no dia 03/12/02, analisou os relatórios de  
196 atividade do Projeto Saúde Solidária do Hospital Petrópolis referentes ao período de  
197 julho/01 a julho/2002 e observou que: O contrato entre a Secretaria Estadual de saúde e o  
198 Hospital foi firmado em 25/10/02 e publicado no Diário Oficial do Estado em 30/10/02.  
199 Portanto o relatório analisado é anterior a data de contrato; No entendimento do gestor  
200 municipal, Gerência de Regulação dos Serviços de Saúde, o presente relatório não  
201 cumpre as exigências do Projeto Saúde Solidária; A SETEC sugere que seja enviado ao  
202 Hospital o modelo padronizado de relatório, conforme preconizado no Decreto Estadual  
203 39.681/99 e Resolução 07/2001 CES/RS; Ratificamos os pareceres anterior e desta  
204 SETEC, com o objetivo de sugerir que nos critérios de avaliação do projeto, sejam  
205 incluídos indicadores que comprovem qualidade e adequação do perfil assistencial. É o  
206 Parecer." Após foi colocado em votação e foi aprovado com 16 votos a favor, 01 contra e  
207 01 abstenção. **Parecer n.º 25/02:** " A Secretaria Técnica – SETEC, em reunião ordinária  
208 no dia 03/12/02, analisou o Relatório de atividade do Projeto Saúde Solidária da

209 Fundação Universitária de Cardiologia / Instituto de Cardiologia do RS referente ao mês  
210 de outubro de 2002. A SETEC considerou-o em conformidade com o preconizado no  
211 Decreto Estadual nº39.681/99 e Resolução 07/2001 CES/RS. O Relatório apresenta de  
212 forma descritiva os procedimentos cirúrgicos e gineco-obstétricos, cirurgias eletivas,  
213 internações hospitalares, atendimentos ambulatoriais. No item aplicação de recursos,  
214 consta que o Instituto de Cardiologia: Não recebeu recursos do Projeto Saúde Solidária  
215 neste período. Ratificamos parecer anterior desta SETEC, com o objetivo de sugerir que,  
216 nos critérios de avaliação do Projeto, sejam incluídos indicadores que comprovem  
217 qualidade e adequação do perfil assistencial. Neste sentido, a SETEC é favorável a  
218 aprovação do Relatório, pela Plenária do CMS". Após foi colocado em votação e foi  
219 aprovado com 14 votos a favor e 01 contra. **Parecer n.º 26/02:** " A Secretaria Técnica –  
220 SETEC, em reunião ordinária no dia 03/12/02, analisou o Relatório de atividade do Projeto  
221 Saúde Solidária do Hospital Parque Belém referente ao mês de setembro de 2002. A  
222 SETEC considerou-o em conformidade com o preconizado no Decreto Estadual  
223 nº39.681/99 e Resolução 07/2001 CES/RS. O Relatório apresenta de forma descritiva os  
224 procedimentos cirúrgicos e gineco-obstétricos, cirurgias eletivas, internações hospitalares,  
225 atendimentos ambulatoriais. O quantitativo de procedimentos ambulatoriais por  
226 procedência, foram, no mês de setembro, em torno de 51% para usuários de Porto Alegre  
227 e 49% para usuários procedentes de outras localidades. Com relação a internações  
228 hospitalares foram em torno de 43% para usuários de Porto Alegre e 57% para usuários  
229 procedentes de outras localidades. No item aplicação de recursos o Hospital Parque  
230 Belém aplicou: R\$ 7.818,80 em pessoal; R\$ 42.731,01 em encargos sociais. Ratificamos  
231 parecer anterior desta SETEC, com o objetivo de sugerir que, nos critérios de avaliação  
232 do Projeto, sejam incluídos indicadores que comprovem qualidade e adequação do perfil  
233 assistencial. Neste sentido, a SETEC é favorável a aprovação do Relatório, pela Plenária  
234 do CMS. Após foi colocado em votação e foi aprovado com 18 votos a favor.  
235 Coordenador, Humberto Scorza, solicitou ao Conselheiro Salimen Grigolo que lesse o  
236 artigo " Saúde Fragilizada no Controle Social ", assinado por ele em jornal da UAMPA, do  
237 mês outubro/2002, página 04 Este se recusou a ler e argumentou que solicitou ao CMS e  
238 a SMS cópias de contratos da Saúde Solidária de 2001 e que não foi atendido, por isso  
239 escreveu o artigo. Coordenador Humberto Scorza, leu o artigo do jornal, bastante ofensivo  
240 para o CMS. Conselheiro Nei Carvalho se manifestou dizendo que o Conselheiro Salimen  
241 Grigolo solicita constantemente cópias de atas e documentos do CMS, que sempre foram  
242 dados, acarretando inclusive despesas com papel e que não sabemos que uso está  
243 fazendo de todos estes documentos. Sugere que envie correspondência para a UAMPA  
244 reclamando e alertando do uso de seu veículo de comunicação desta forma. Conselheira  
245 Zilda Martins esclarece que o Conselheiro Salimen Grigolo não é mais representante do  
246 CLS Partenon e que devemos chamar a UAMPA para esclarecimentos. Conselheiro  
247 Deoclides de Almeida, que também participa da UAMPA, perguntou se este artigo passou  
248 pela Diretoria. Conselheira Maria Ivone Dill, CLS Leste, se disse ofendida pelo artigo e  
249 que o CMS não merece o que ali foi dito, ainda mais por um Conselheiro. Conselheira  
250 Ana Boll, Secretária Adjunta, também contestou o artigo, a forma e o conteúdo do  
251 mesmo. Ficou decidido interpelar a UAMPA sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar  
252 a reunião foi encerrada às 22h10min e dela eu, Lenita Dias Parisotto, lavrei a presente  
253 ata.

254  
255  
256 Nei Carvalho  
257 Coordenador do CMS/POA

Lenita Dias Parisotto  
Secretaria Executiva

258 Ata aprovada na reunião do plenário de 19/12/2002.